

Câmara analisa projeto dos governadores

por João Alexandre Lombardo
de Brasília

O projeto de lei que diminui o pagamento da dívida externa dos estados de 25 para 10%, no próximo ano, será apresentado à mesa da Câmara pela liderança do PMDB, na sessão desta segunda-feira. Entregue por dezesseis governadores ao presidente da Câmara e do PMDB, deputado Ulysses Guimarães (SP), a proposta foi assinada pelo líder pemedebista, deputado Ibsen Pinheiro (RS).

O projeto será agora discutido com todas as lideranças partidárias e o governo, informou Ibsen na última sexta-feira. Como está previsto para começar nesta terça-feira um novo

esforço concentrado do Legislativo, a presença dos líderes em Brasília poderá marcar o início das conversações sobre a rolagem da dívida externa dos estados.

Os dezesseis governadores que se reuniram em Brasília propõem o pagamento de apenas 10% do serviço da dívida externa que vence em 1989. Os 90% restantes seriam rolados com cinco anos de carência e sete anos para o pagamento, que só será feito a partir de 1994, com juros de 8% ao ano, em catorze prestações semestrais. Quanto ao estoque da dívida — ou dívida velha —, o projeto determina a rolagem do valor total, nas mesmas condições da dívida que vence no ano

que vem. Ao subscrever o projeto como líder do PMDB, Ibsen Pinheiro afirmou que isso simboliza que todo o partido também está assinando a proposta. Ele salientou que o PMDB não quer o confronto com o governo, que previu no Orçamento Geral da União para 1989 o pagamento, pelos governadores, de 25% do serviço da dívida externa dos estados. Fez questão de lembrar que o deputado Ulysses Guimarães telefonou para o presidente Sarney antes e depois da reunião com os governadores, na quinta-feira passada, para mantê-lo informado das conversas.

A apresentação de projeto de lei para tratar do as-

sunto, segundo o líder pemedebista, não limita a decisão ao âmbito do Senado Federal, como ocorre, por exemplo, com o projeto de resolução — outra opção apresentada pelos governadores. Ele afirmou que os governadores não podem arcar, no próximo ano, com o pagamento de 25% da dívida.

Antes de viajar com o presidente Sarney para Paris, na última sexta-feira, Ibsen Pinheiro enviou telegrama aos deputados pemedebistas, para que estejam em Brasília nesta semana, por causa do esforço concentrado que vai de terça a quinta. Na pauta da Câmara está, entre outros projetos, a lei do inquilinato.